



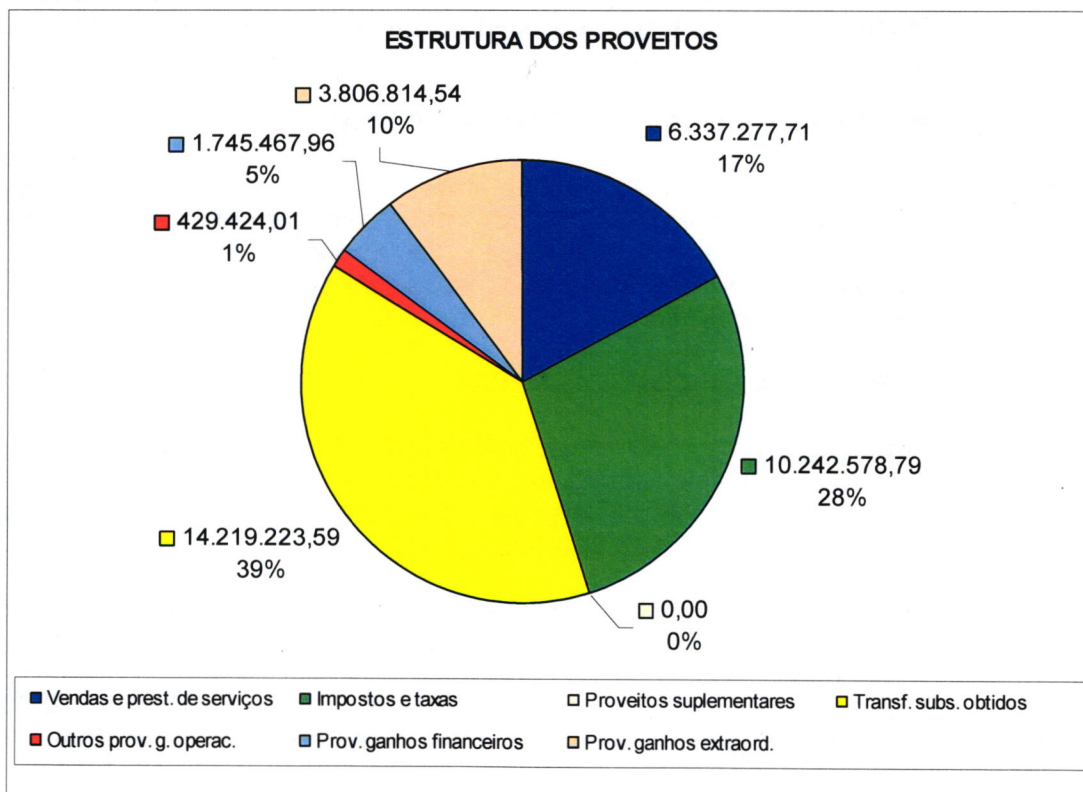
4. ANÁLISE ECONÓMICA

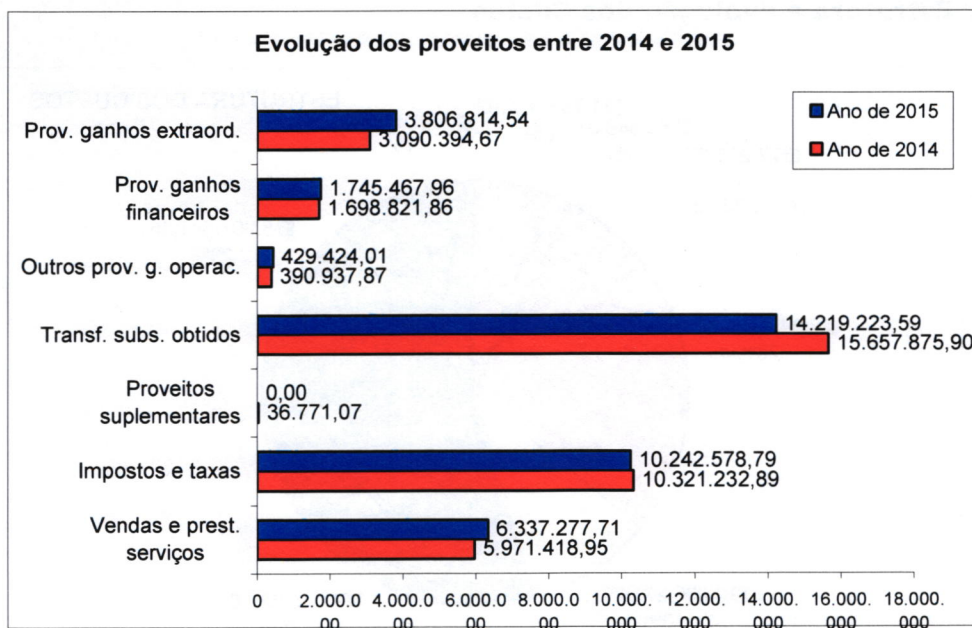
A análise que se segue, demonstra a estrutura e evolução de 2014 para 2015, dos custos e proveitos das entidades que integram o Grupo Autárquico.

Ressalva-se o facto de as contas da entidade Pombal Prof, que consolidaram com as do Município em 2014, já não fazerem parte do perímetro de consolidação para o ano de 2015

4.1. Estrutura e evolução dos Proveitos

Os Gráficos seguintes representam a estrutura e evolução dos Proveitos Consolidados, patentes no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados:





O total dos proveitos consolidados em 2015 reporta a € 36.780.786,60 que, relativamente a 2014, obteve um decréscimo de 1%.

As Transferências e Subsídios Obtidos e os Impostos e Taxas, são as rubricas com maior peso nos proveitos consolidados, responsáveis por 67% dos proveitos do grupo Autárquico.

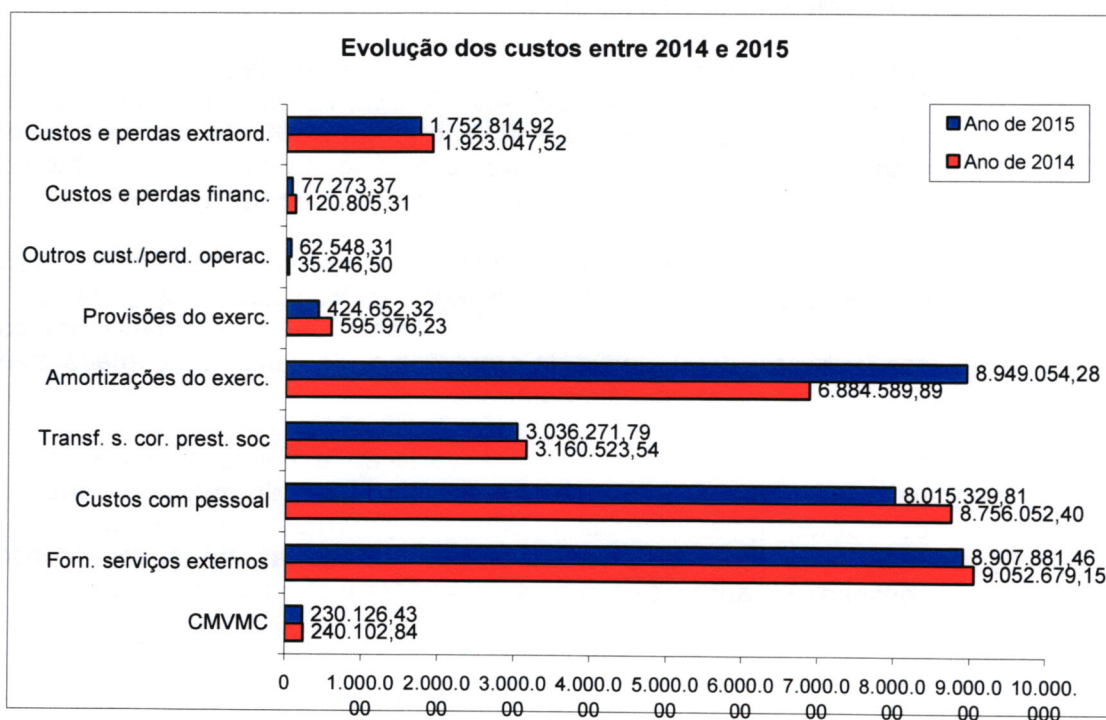
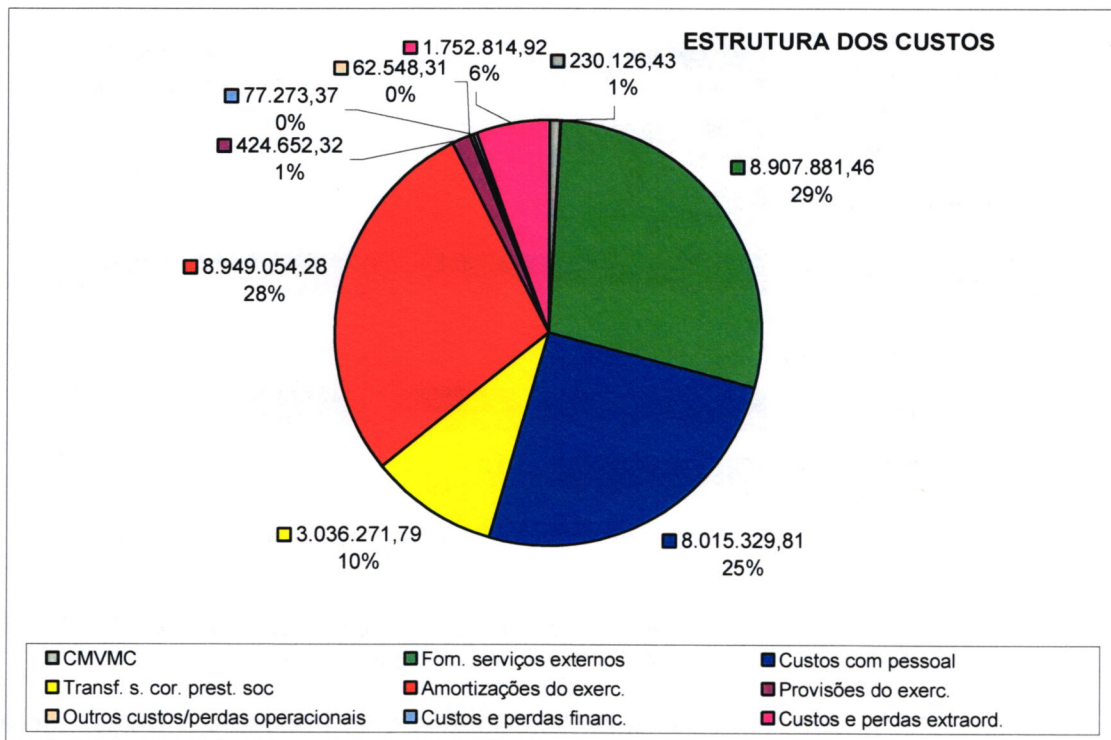
Comparativamente a 2014, maior divergência ocorre na descida nas Transferências e Subsidio Obtidos. No entanto essa descida justifica-se com a ausência das contas da PombaProf, que em 2014, tinham contribuído com um montante de € 1.230.692,14. Neste cenário, os cálculos patentes no Relatório de Gestão Consolidado revelam uma redução de apenas 1,4%.

Também os proveitos extraordinários merecem destaque pela positiva, devido em exclusivo ao aumento verificado no Município, dos proveitos diferidos, proporcional à quota anual de amortização dos bens financiados com fundos comunitários, de anulação de provisões e, da venda consumada com escritura de terrenos em parques industriais.

Quanto as restantes rubricas, a variação é pouco significativa, merecendo particular destaque, mais pela sua importância do que pela variação apurada, do aumento nas Vendas e Serviços prestados, em cerca de (6,1%), em relação ao ano de 2014, em que ambas as entidades, consolidante e consolidada, aumentaram as suas vendas e serviços prestados.



4.2. Estrutura e evolução dos Custos



O total dos custos consolidados em 2015 traduz-se em € 31.475.278,46 que, relativamente a 2014, teve um aumento de 2,3%.



Destacam-se no gráfico, o aumento significativo das amortizações do exercício, em linha com o aumento do Património do Município, essencialmente com os bens imóveis adquiridos ou construídos.

Quanto as despesas com Pessoal, verificou-se uma redução de -8,46%. No entanto, para uma leitura equitativa, devemos isolar o valor das despesas com pessoal da PombalProf, do ano de 2014, visto que não estão consideradas em 2015.

Neste cenário, os cálculos patentes no Relatório de Gestão Consolidado, revelam um aumento nas despesas com pessoal, no montante de € 71.925,35. Pese embora o aumento seja pouco significativo no total das despesas consolidadas com pessoal, 0,9%, deve-se essencialmente ao aumento verificado na PMUGEST (9,39%), visto que do lado do Município, o aumento é praticamente inexistente, 0,003%.

De igual modo, pelos gastos significativos apesar da pequena variação ocorrida entre 2014 e 2015, importa fazer de igual forma, uma leitura do capítulo "Fornecimentos e Serviços Externos".

Este capítulo apresenta uma redução pouco relevante de 1,60 % em 2015.

No entanto, seguindo a mesma metodologia, foi retirado os gastos efectuados com a PombalProf nesse ano, resultando em € 8.703.076,07 de FSE gastos em 2014.

Assim, inverteu-se a tendência, com os FSE a aumentarem 2,35%, em 2015, traduzido num aumento de € 204.805,39.

4.3. Resultados

Os resultados operacionais, financeiros, correntes e líquido do exercício, são os patentes no quadro abaixo:

Quadro - Evolução dos Resultados a preços correntes

uni: Euro

Resultado Operacional	2014	2015	var. (%)
Total	3.653.066,13	1.602.639,70	-56,13

uni: Euro

Resultado Financeiro	2014	2015	var. (%)
Total	1.578.016,55	1.668.194,59	-5,71

uni: Euro

Resultado Corrente	2014	2015	var. (%)
Total	5.231.082,68	3.270.834,29	-37,47

uni: Euro

Resultado Líquido do Exercício	2014	2015	var. (%)
Total	6.373.916,16	5.305.508,14	-16,76



Neste capítulo, a redução operada nos resultados operacionais e, por inerência, nos resultados correntes, deveu-se ao aumento das amortizações, em linha com o aumento do Património do Município, essencialmente do património imóvel, bem como, na redução das transferências e subsídios obtidos, neste caso justificado por, em 2014, constar os subsídios recebidos pela PombalProf, e terem sido omitidos em 2015, devido às contas dessa entidades não consolidarem com as do Município.

Destaca-se também pela negativa, a redução do resultado líquido do exercício consolidado, em -16,76%, relativamente a 2014, mantendo-se todavia num resultado líquido bastante positivo, de € 5.305.508,14.

Para esta redução, contribuíram ambas as entidades, com o Município, claramente a destacar-se ao reduzir o seu Resultado líquido em 18,35%, e a PMUGEST a reduzir o seu Resultado líquido em 3,67%.

4.4. SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES

No quadro abaixo resume-se o valor global dos fluxos financeiros realizados entre o Município de Pombal e a PMUGest nos últimos cinco anos.

*Fluxo Financeiros entre Município de Pombal e PMUGEST-
Anos de 2011/2012/2013/2014/2015;*

Ano de 2011	949.140,48
Ano de 2012	750.908,39
Ano de 2013	892.773,67
Ano de 2014	815.952,14
Ano de 2015	789.848,36

Em 2012, verificou-se uma redução de 20,9% nos fluxos financeiros entre as entidades que compõem o perímetro de consolidação, tendo em 2013, recuperado, com um aumento de 18,9%, voltando novamente a reduzir em 2014, com uma variação de 8,6%, mantendo essa tendência, embora menos acentuada, em 2015, com uma variação de 3,2%.

5. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Por definição, o Saldo da Gerência Anterior é o diferencial, apurado entre a receita efectivamente cobrada e a despesa efectivamente paga no ano.

Demonstra-se no quadro seguinte os fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais.



MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		8.303.147,31	Despesas orçamentais		37.152.386,04
Execução orçamental	8.303.147,31		Correntes	20.653.879,35	
			Capital	16.498.506,69	
Receitas orçamentais		40.353.037,32	Saldo para a gerência seguinte ...		11.503.798,59
Correntes	33.380.849,19		Execução orçamental	11.503.798,59	
Capital	6.964.995,89				
Outras	7.192,24				
Total		48.656.184,63	Total		48.656.184,63

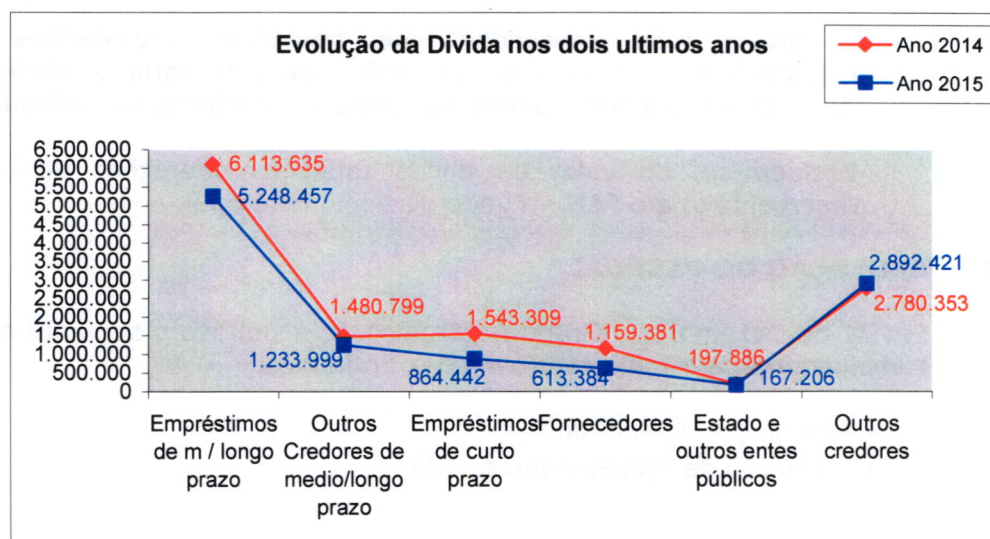
O saldo consolidado para a gerência seguinte, no valor de € 11.503.798,59, reflecte o saldo de disponibilidades em operações orçamentais, excluindo portanto o saldo de Operações Não-Orçamentais (Operações de Tesouraria) no valor de € 2.685.265,75.

O saldo que transitou da gerência de 2014, no montante de € 8.303.147,31, diverge do saldo final da gerência, apurado no exercício de 2014, no montante de € 8.327.338,57, cuja diferença, de € 24.191,26, corresponde ao saldo da gerência da PombalProf, excluída da consolidação das contas do Município.

6. ENDIVIDAMENTO

6.1. DÍVIDAS A TERCEIROS

Apresenta-se de seguida a evolução da dívida do grupo autárquico reportada no Balanço Consolidado dos últimos 2 anos, estruturada entre dívida a fornecedores, Estado e outros entes públicos, outros credores, empréstimos de curto prazo e de médio/longo prazo

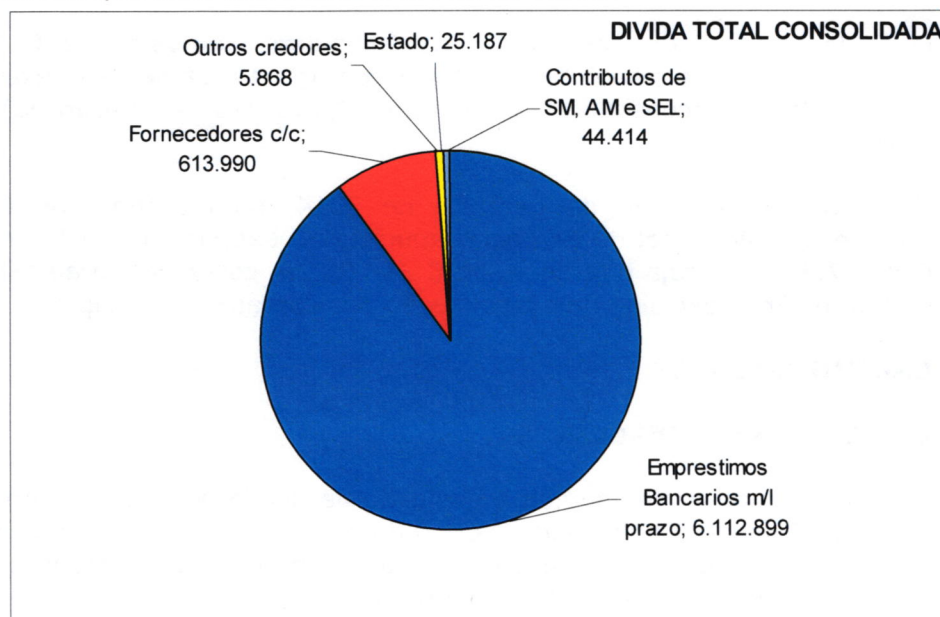




Destaca-se a redução, a todos níveis, das dívidas consolidadas, comparativamente a 2015, com a exceção de Outros credores, com uma variação de apenas 4%. Nesta rubrica estão incluídas as cauções prestadas pelos empreiteiros e fornecedores a favor do Município no valor total € 2.544.445,69, não contando para efeitos de dívida de curto prazo, bem como, a quota anual de € 246.800,00 do FAM - Fundo de Apoio Municipal, e os € 51.000,00 de capital social da PombalProf, subscrito em 2015 e liquidado em 2016, após concessão do visto pelo Tribunal de Contas.

6.2. DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL

Apresentamos a dívida total consolidada de operações orçamentais, calculada nos termos do nº 2 do Artº 52º da Lei 73/2013 de 03/09, abatido dos créditos/débitos existentes entre as entidades



O dívida total consolidada de operações orçamentais fixou-se em € 6.802.358, excluindo as operações de tesouraria e abatendo os saldos devedores e credores, existentes entre as entidades consolidadas.

Excluem-se, do valor da dívida total, as operações de tesouraria (não orçamentais) e o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

7. EVOLUÇÃO DO PESSOAL

Em 31 de Dezembro, o Grupo Autárquico, apresentava o seguinte número de trabalhadores, afectos a cada uma das Entidades:

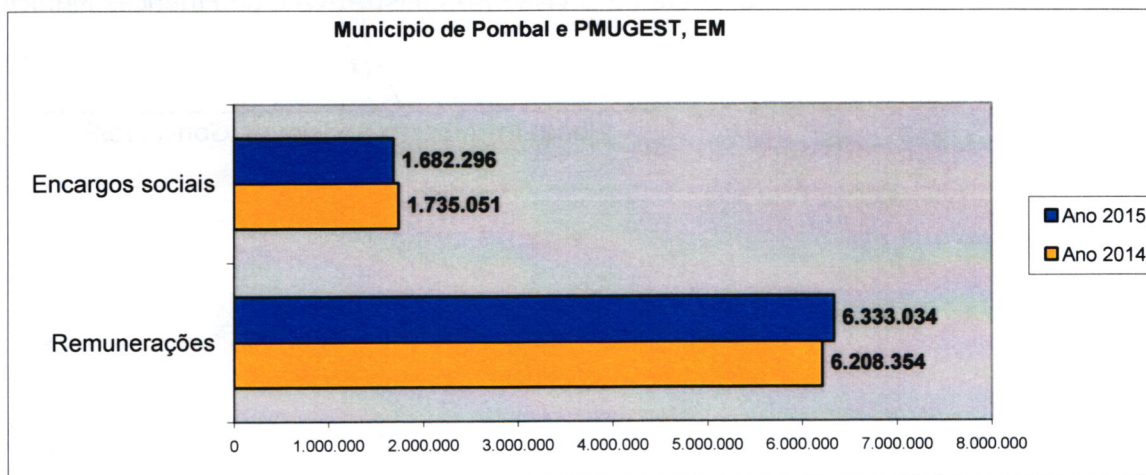
- Município de Pombal
- Número de Trabalhadores: 474



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Finanças Municipais

- Denominação: PMUGest, E.E.M.
- Número de Trabalhadores: 62

As despesas com Pessoal estão inscritas no mapa de Demonstração de Resultados Consolidados, separadas por Remunerações e Encargos Sociais.



A sua evolução nos dois últimos anos é a seguinte, com a ressalva de que, para efeitos de avaliação equitativa com 2015 (que já não contempla a entidade PombalProf), foram retiradas as despesas com pessoal dessa mesma entidade do ano de 2014, nos montantes de € 652.834,13 em remunerações e € 159.813,81 em encargos sociais.

8. FECHO

O Município de Pombal (entidade consolidante) procedeu à consolidação das suas contas, com as contas da PMUGest.

O Balanço Consolidado quando comparado com o Balanço do Município de Pombal permite verificar o forte peso do enquanto entidade consolidante e, cuja representatividade é superior a 99% e, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

De igual modo se reflecte esse peso nas demonstrações financeiras, com os proveitos e custos do Município a representarem, ambos, 96% dos proveitos e custos consolidados do grupo Autárquico.

Fazendo uma análise a alguns indicadores financeiros, patente no Relatório Consolidado, conclui-se que o Grupo Autárquico apresentou um aumento de 825 mil euros nos cash flows (meios libertos líquidos) e melhorou os indicadores de solvabilidade e de autonomia financeira, este ultimo em cerca de 62%.



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Finanças Municipais

Destaca-se de igual forma, o aumento nos indicadores de liquidez, comparativamente a 2014 devido à redução significativa das dívidas a fornecedores, com os activos correntes a suplantar os passivos correntes.

Município de Pombal, 09 de Junho de 2016

O Chefe da Divisão Administrativa e de Finanças Municipais,

(Joaquim Alberto Rodrigues Goncalves)



Município de Pombal

Relatório de Gestão
Prestação de contas
Consolidadas

2015



ÍNDICE

I. RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO	4
1. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	5
1.1. REGRAS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	5
1.2. PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO	5
1.3. ELEMENTOS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	6
2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	7
2.1. ANÁLISE ECONÓMICA	7
2.1.1. PROVEITOS	7
2.1.1.1. Estrutura de proveitos	7
2.1.1.2. Evolução dos proveitos	8
2.1.2. CUSTOS	9
2.1.2.1. Estrutura de custos	9
2.1.2.2. Evolução dos custos	10
2.1.3. RESULTADOS	11
2.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA	12
2.2.1. ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS	12
2.2.2. DÍVIDAS A TERCEIROS	13
3. DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL	15
4. EVOLUÇÃO DO PESSOAL	16
5. OUTRAS DISPOSIÇÕES	17
5.1. EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA ACTIVIDADE	17
5.2. FACTOS RELEVANTES APÓS A DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	17
II – PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS	18
6. BALANÇO CONSOLIDADO	19
7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO	21
8. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	22
9. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	24
9.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	24
9.2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA	25
9.3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	25
9.4. RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO	27
9.5. RELATIVAS A DIVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	27
9.6. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS	28
9.7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	28
9.8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS	28
9.9. INFORMAÇÕES DIVERSAS	31
9.10. LANÇAMENTO DE ANULAÇÃO DOS MOVIMENTOS REALIZADOS ENTRE AS ENTIDADES	32
9.10.1. OPERAÇÕES ANULADAS	32
9.10.2. SALDOS ANULADOS	32
9.10.3. ANULAÇÃO DO VALOR DO INVESTIMENTO FINANCEIRO	32
9.10.4. SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES	32
9.11. ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO	33
9.12. AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS	34
9.13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADAS	34
9.14. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	35



9.15. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS	35
9.16. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS	35
III. ENCERRAMENTO	36
IV. TERMO DE APROVAÇÃO FINAL	36



MUNICÍPIO DE POMBAL
Câmara Municipal

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

Ano financeiro de 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



1. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

1.1. REGRAS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

A Lei 73/2013 de 03 de Setembro que veio estabelecer o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, revogando a anterior Lei das Finanças Locais (Lei 02/2007 e 15/01), define no seu Artº 75º as regras orientadoras para a elaboração da Consolidação de Contas dos Municípios, entidades intermunicipais e as suas entidades associativas com as entidades detidas ou participadas

Assim, estabelece o Artº 75º da Lei 73/2013 que os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentem contas consolidadas com as entidades controladas ou participadas, passando esse conjunto de entidades, a designar-se Grupo Autárquico.

Como entidades controladas consideram-se, nos termos da actual Lei, as entidades sob as quais o Município exerce controlo, de forma directa ou indirecta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas actividades.

Presume-se, ainda a existência de controlo quando se verifique pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- a) A faculdade de vetar os orçamentos;
- b) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c) A detenção da titularidade dos activos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- d) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objectivos próprios;
- e) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade

Este conjunto de definições, estabelecidas em Lei, veio confirmar e dar legitimidade à aplicação da Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria 474/2010 de 01 de Julho, através da qual veio estabelecer que as demonstrações financeiras consolidadas devem reflectir a consolidação de contas da entidade consolidante (Município) com as entidades controladas, sob as quais o Município exerce determinadas condições de poder e de resultado, e que a Orientação 1/2010, tão bem define no seu ponto 5.1.

Quanto aos procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação das contas, o nº 8 do Artº 75º veio estabelecer que são os definidos para as entidades do sector público administrativo, algo que também a Orientação 1/2010 tinha estabelecido através de um novo conjunto de princípios enquadradores, subjacentes à consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo.

1.2. PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Até 2012, o Município de Pombal, consolidou as suas contas apenas com a empresa PMUGEST Pombal Manutenção Urbana e Gestão, EEM, por ser a única entidade com 100% do capital detido pelo Município, única condição imposta



pela Lei 02/2007 e que a Portaria 474/2010, por imperativo legal, não revogou.

Em 2013, reconhecendo a necessidade de obter uma análise integrada do conjunto das actividades desenvolvidas e ainda à necessidade de tornar a informação objectiva e transparente, o Município de Pombal entendeu adaptar já para o ano económico de 2013, as regras estabelecidas no Artº 75º da Lei 73/2013, que entrou em vigor a 01 de Janeiro de 2014, antecipando a integração da empresa PombalProf – Soc. de Educação e Ensino Profissional, Lda, no seu perímetro de consolidação.

Em 2014, não houve alterações no denominado Grupo Autárquico, mantendo-se as mesmas entidades, que incluíram o perímetro de consolidação de 2013.

Em 2015, em sua sessão realizada em 21 de Julho de 2015, a Assembleia Geral da PombalPProf, transformada em sociedade anónima com a firma PombalProf – Soc. de Educação e Ensino Profissional, SA, aprovou um aumento do capital social, de € 105.000,00 para € 400.000,00.

O Município de Pombal, que detinha € 49.000,00 em acções, correspondente a 49% do capital social da entidade, subscreveu nessa data a quantia de € 51.000,00.

Com esse aumento no capital, o Município passou a deter € 100.000,00 no capital social da PombalProf, vindo no entanto reduzida sua percentagem de participação, de 49% para 25%.

Com efeito, a redução percentual no capital social e por força dos estatutos, que definem claramente a Assembleia Geral como sendo o órgão com competência para alterar os estatutos, transformar ou dissolver a sociedade e eleger os órgãos sociais, condicionando assim a condição de voto dos sócios, veio confirmar a inexistência de controlo ou presunção de controlo, por parte do Município de Pombal, na PombalProf, nos termos definidos nos nº 4 e 5 do Artº 75º da Lei 73/2013 de 03/09, passando esta a estar excluída do perímetro de consolidação do Município de Pombal.

Nestes termos, e de acordo com o referido Artº 75º, promoveu-se a consolidação das contas de 2015, com a única entidade incluída no perímetro de consolidação do Município, a PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

1.3. ELEMENTOS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

À luz do nº 7 do Artº 75º, os documentos de prestação de contas consolidadas constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado;
- Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- Mapa de Fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- Anexos às Demonstrações Financeiras consolidadas que inclui:
 - Saldos e fluxos financeiros entre as Entidades alvo da consolidação;
 - mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos; e
 - mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.



2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1. ANÁLISE ECONÓMICA

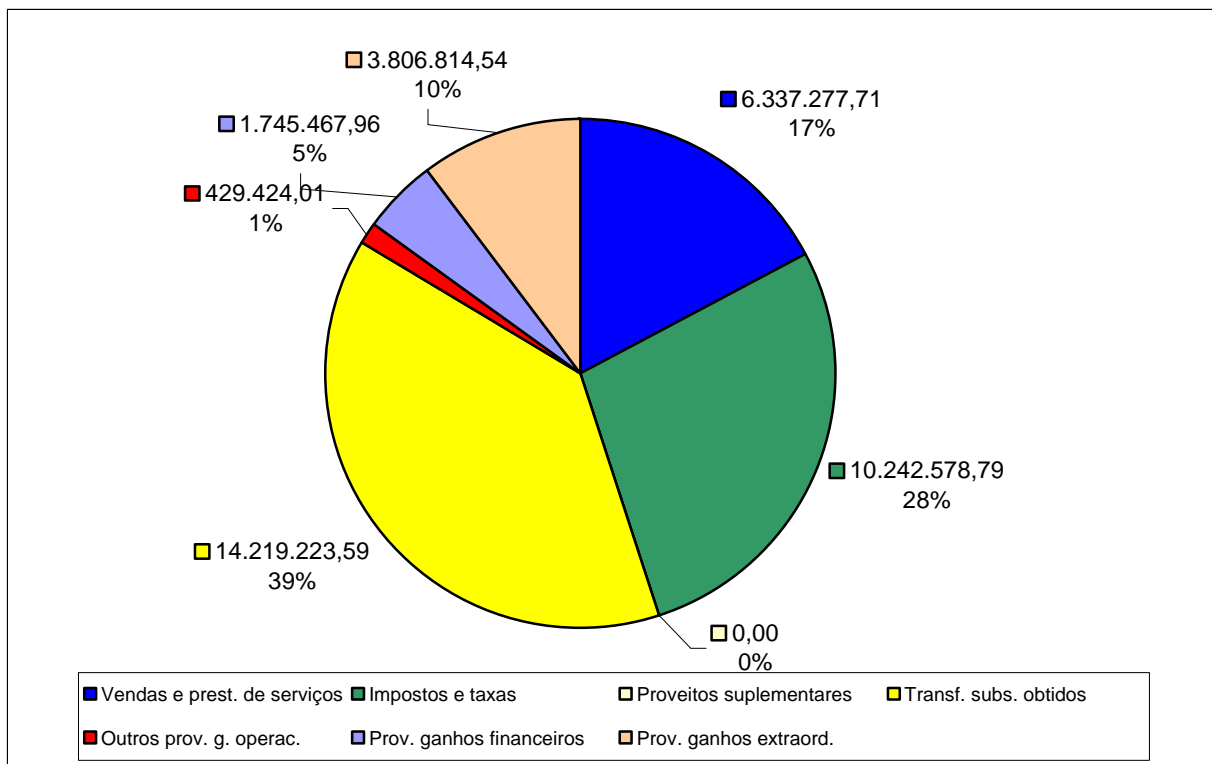
A análise que se segue, demonstra a estrutura e evolução de 2014 para 2015, dos custos e proveitos das entidades que integram o Grupo Autárquico.

2.1.1. PROVEITOS

2.1.1.1. Estrutura de proveitos

O Gráfico seguinte representa a estrutura dos Proveitos Consolidados, patentes no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados:

Gráfico 1 - Estrutura dos Proveitos



No gráfico, há que salientar o peso que as Transferências e Subsídios Obtidos e os Impostos e Taxas, assumem no total dos Proveitos, sendo responsáveis, por si só, por 67% dos proveitos do grupo Autárquico.

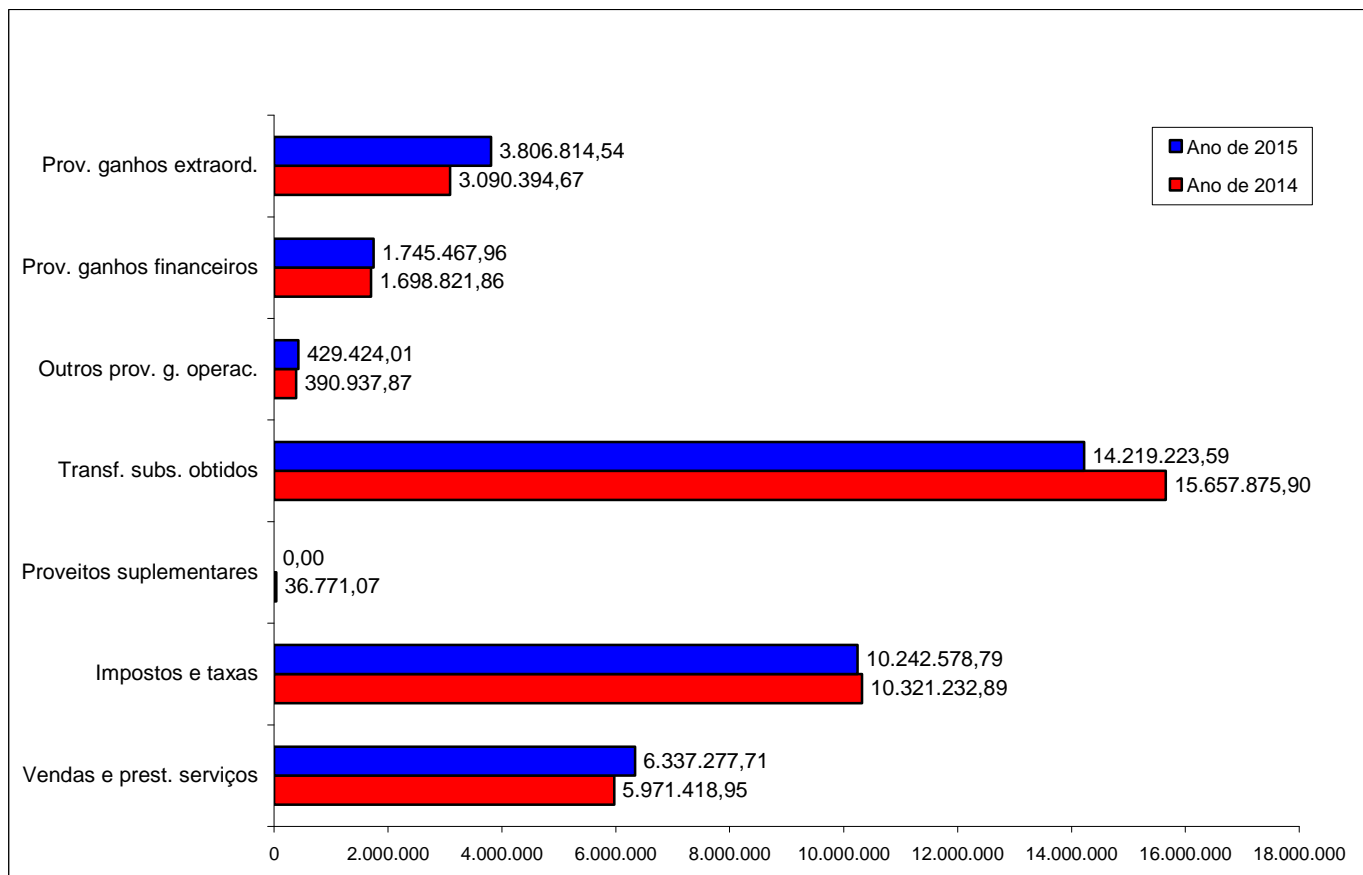


2.1.1.2. Evolução dos proveitos

O Gráfico seguinte representa a evolução dos Proveitos Consolidados, patente no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados.

Na avaliação deste gráfico e seguintes, que projectam dados comparativos entre 2014 e 2015, deve-se considerar o facto de as contas da entidade Pombal Prof, que consolidaram com as do Município em 2014, já não fazerem parte do perímetro de consolidação para o ano de 2015.

Gráfico 2 - Evolução dos Proveitos entre 2014 e 2015



A maior divergência verificada no gráfico, recai na descida nas Transferências e Subsídio Obtidos. No entanto essa descida justifica-se com a ausência das contas da PombaProf, que em 2014, tinham contribuído com um montante de € 1.230.692,14. Significa que, não se considerando esse valor para 2014, a redução verificada entre 2014 e 2015, para as contas do Município e da PMUGEST, traduziu-se em menos € 207.960,17 (14.427.183,76 - 14.219.223,59), i.e., verificou-se uma redução de apenas 1,4%.

Quanto aos restantes proveitos, a PombalProf, como entidade escolar cuja principal fonte de receita são os subsídios obtidos, pouco contribuiu para os proveitos de 2014, não sendo relevante a sua ausência no estudo comparativo entre 2014 e 2015.



Neste capítulo, o destaque vai igualmente para o aumento de 23,18% nos proveitos extraordinários, que decorre exclusivamente do aumento verificado no Município, dos proveitos diferidos, proporcional à quota anual de amortização dos bens financiados com fundos comunitários, de anulação de provisões e, da venda consumada com escritura de terrenos em parques industriais.

Quanto à entidade consolidada, os montantes envolvidos, de € 6.345,42, têm um peso pouco relevante no total de proveitos extraordinários (0,17%).

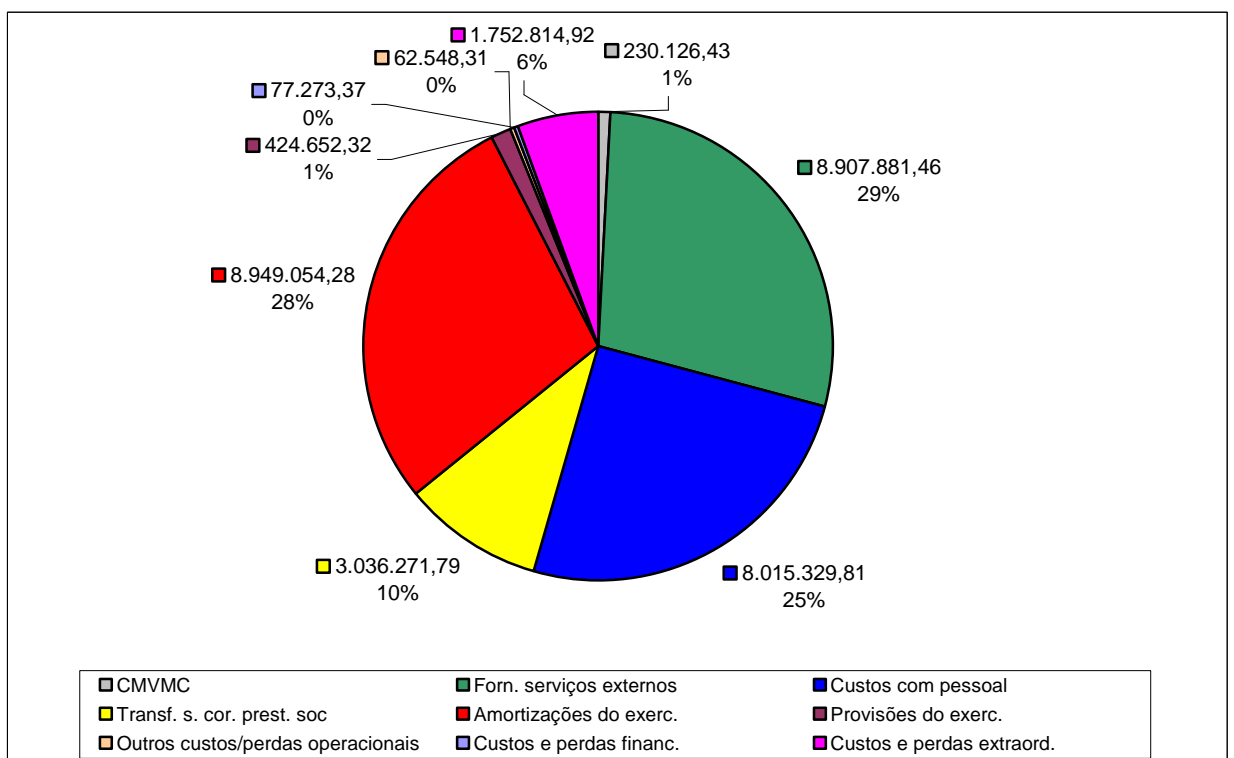
Quanto as restantes rubricas, a variação é pouco significativa, merecendo particular destaque, mais pela sua importância do que pela variação apurada, do aumento nas Vendas e Serviços prestados, em cerca de (6,1%), em relação ao ano de 2014, em que ambas as entidades, consolidante e consolidada, aumentaram as suas vendas e serviços prestados.

2.1.2. CUSTOS

2.1.2.1. Estrutura de custos

O Gráfico seguinte representa a estrutura dos Custos Consolidados, patentes no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados:

Gráfico 3 - Estrutura dos Custos



Da leitura do gráfico, percebe-se que os custos com mais impacto no Grupo Autárquico, são os Fornecimentos e Serviços Externos que, numa



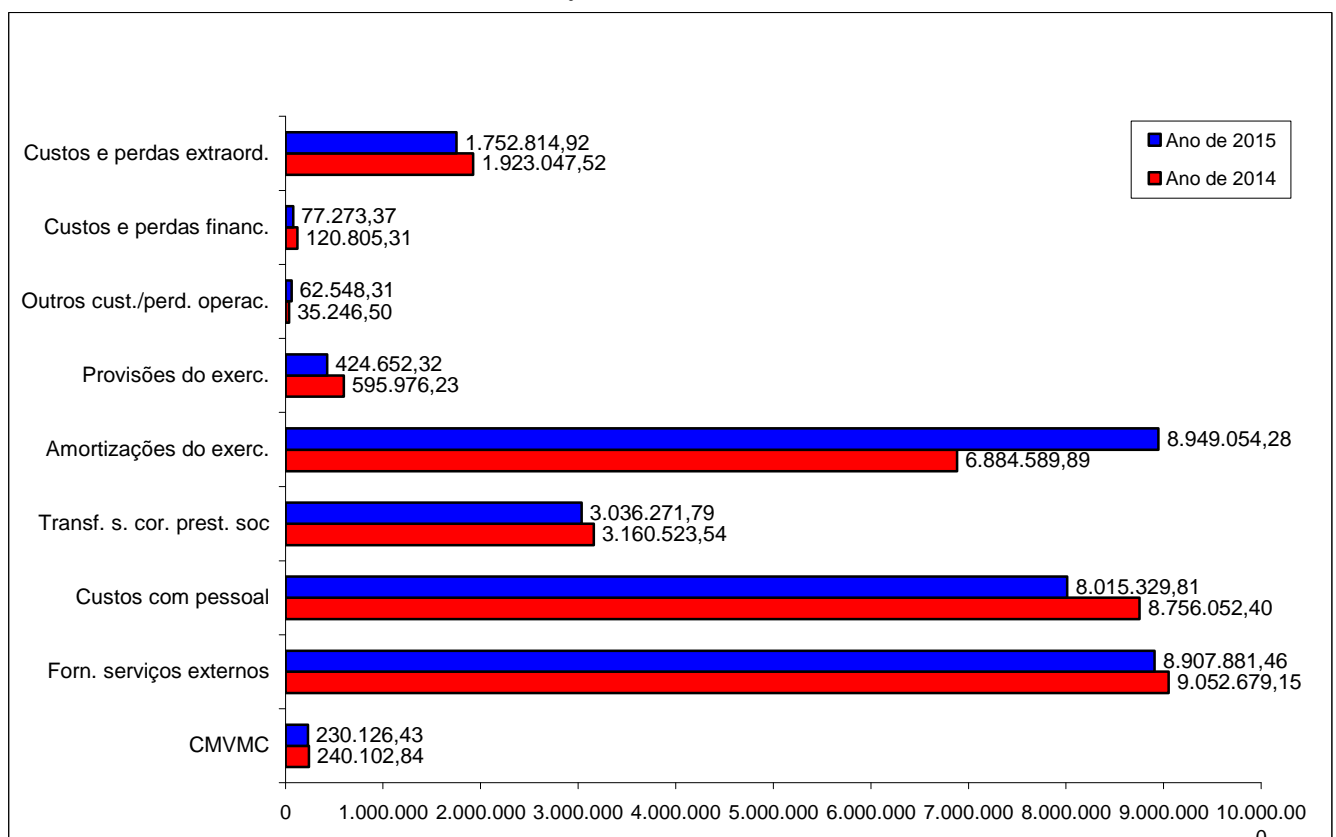
óptica orçamental, se designam como despesas correntes, as despesas com pessoal e as amortizações do exercício.

Em termos patrimoniais, as aquisições ou beneficiações em bens de investimento, inscritas no Balanço em Imobilizado, não reportam na totalidade para os custos do exercício, mas apenas a sua quota de amortização anual, apurada ao longo da sua vida útil.

2.1.2.2. Evolução dos custos

O Gráfico seguinte representa a evolução dos Custos Consolidados, patente no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados.

Gráfico 4 - Evolução dos Custos entre 2014 e 2015



Como foi referido no ponto 2.1.1.2, a análise a este gráficos comparativos, requer um leitura mais cuidada, considerando que em 2015, as contas da PombalProf deixaram de ser consolidadas com as do Município.

Destacam-se no gráfico acima, o aumento significativo das amortizações do exercício, em linha com o aumento do Património do Município, essencialmente com os bens imóveis adquiridos ou construídos.

Quanto as despesas com Pessoal, verificou-se uma redução de -8,46%. No entanto, para uma leitura equitativa, devemos isolar o valor das despesas com pessoal da PombalProf, do ano de 2014, visto que não estão consideradas em 2015.



Assim, ao montante de € 8.756.052,40 de 2014, deduziu-se as despesas com pessoal da PombalProf (€ 812.647,94), devendo neste caso ser considerado para 2014, o montante de €7.943.404,46.

Nesse sentido, comparativamente com 2014, constatou-se num aumento nas despesas com pessoal, no montante de € 71.925,35. Pese embora o aumento seja pouco significativo no total das despesas consolidadas com pessoal, 0,9%, deve-se essencialmente ao aumento verificado na PMUGEST (9,39%), visto que do lado do Município, o aumento é praticamente inexistente, 0,003%.

De igual modo, pelos gastos significativos apesar da pequena variação ocorrida entre 2014 e 2015, importa fazer de igual forma, uma leitura do capítulo "Fornecimentos e Serviços Externos".

Este capítulo apresenta uma redução pouco relevante de 1,60 % em 2015. No entanto, seguindo a mesma metodologia, foi retirado ao valor de € 9.052.679,15, fixado em 2014, os gastos efectuados com a PombalProf nesse ano, no valor de € 349.603,08, resultando em € 8.703.076,07 de FSE gastos em 2014.

Assim, inverteu-se a tendência, com os FSE a aumentarem 2,35%, em 2015, traduzido num aumento de € 204.805,39.

Para efeitos de Demonstração de Resultados, os valores aí constantes não decorrem de pagamentos realizado no ano, mas sim, os custos imputados ao exercício, independentemente do seu pagamento, onde se destaca o valor estimado de encargos com férias, inscritos em 2015, cuja previsão de pagamento, ocorre no ano seguinte.

2.1.3. RESULTADOS

De seguida demonstra-se os resultados a preços correntes, patentes na Demonstrações de Resultados consolidados e a sua variação de 2014 para 2015.

Quadro 1 - Variação dos Resultados

Quadro - Evolução dos Resultados a preços correntes

uni: Euro

Resultado Operacional	2014	2015	var. (%)
Total	3.653.066,13	1.602.639,70	-56,13

uni: Euro

Resultado Financeiro	2014	2015	var. (%)
Total	1.578.016,55	1.668.194,59	-5,71

uni: Euro

Resultado Corrente	2014	2015	var. (%)
Total	5.231.082,68	3.270.834,29	-37,47

uni: Euro

Resultado Líquido do Exercício	2014	2015	var. (%)
Total	6.373.916,16	5.305.508,14	-16,76



Neste capítulo, na senda do que foi dito no ponto 2.1.1.2, a redução operada nos resultados operacionais e, por inerência, nos resultados correntes, deveu-se ao aumento das amortizações, em linha com o aumento do Património do Município, essencialmente do património imóvel, bem como, na redução das transferências e subsídios obtidos, neste caso justificado por, em 2014, constar os subsídios recebidos pela PombalProf, e terem sido omitidos em 2015, devido às contas dessa entidades não consolidarem com as do Município.

Destaca-se também pela negativa, a redução do resultado líquido do exercício consolidado, em -16,76%, relativamente a 2014, mantendo-se todavia num resultado líquido bastante positivo, de € 5.305.508,14.

Para esta redução, contribuíram ambas as entidades, com o Município, claramente a destacar-se ao reduzir o seu Resultado líquido em 18,35%, e a PMUGEST a reduzir o seu Resultado líquido em 3,67%.

2.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

2.2.1. ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS

Apresenta-se de seguida alguns indicadores financeiros.

Quadro 2 - Indicadores Financeiros

Designações	Exercícios	
	2015	2014
(Fundo de Maneio)	10.664.621,44 €	7.935.765,76 €
(Cash Flow Estático (MLL))	14.679.214,74 €	13.854.482,28 €
1. Estabilidade (s.l.)		
1.1 Solvabilidade	1,60	1,49
1.2 Autonomia	0,62	0,60
2. Estrutura do Activo		
2.1 Cobertura do A.Imob. em Fundos Próprios	0,66	0,64
2.2 Cobertura do A.Imob. em Capitais Permanentes	0,69	0,68
2.3 Peso Relativo do A.Imob. no Activo Total	92,99%	93,36%
3. Liquidez		
3.1 Liquidez Geral	2,88	2,14
3.2 Liquidez Reduzida	2,86	2,12
3.2 Participação - Existências no Activo Corrente	0,79%	0,95%
3.4 Financiamento do Activo Corrente	0,65	0,53
4. Complementares		
4.1 Capacidade de Endividamento	0,96	0,95
4.2 Financiamento do F.M. por Passivo de Financ.	0,57	0,96
4.3 Cobertura do Passivo Corrente por F.P.	25,30	19,29



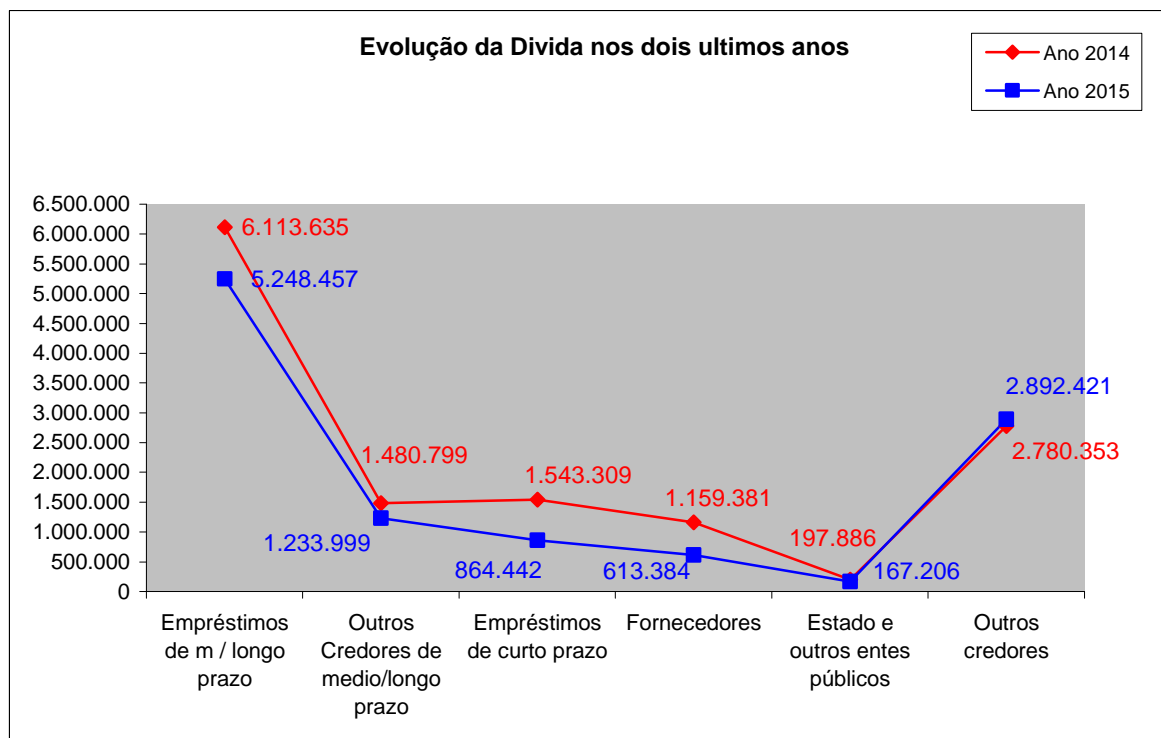
Como se pode verificar pelo quadro acima, a generalidade dos indicadores apresentados apresentam uma evolução positiva, destacando-se:

- aumento de cerca 825 mil de euros nos cash flows (meios libertos líquidos), o que corresponde a um acréscimo de 6% face a 2014;
- melhoria nos indicadores de solvabilidade e de autonomia financeira, este último a atingir os 62%.
- Aumento nos indicadores de liquidez, que a muito se deve à redução significativa das dívidas a fornecedores, com os activos correntes a suplantar os passivos correntes.

2.2.2. DÍVIDAS A TERCEIROS

Apresentamos a evolução da dívida do Grupo Autárquico (Município de Pombal e PMUGEST) reportada no Balanço Consolidado dos últimos 2 anos, estruturada entre dívida a fornecedores, Estado e outros entes públicos, outros credores, empréstimos de curto prazo e de médio/longo prazo.

Gráfico 5 - Evolução da Dívida



Destaca-se a redução, a todos níveis, das dívidas consolidadas, comparativamente a 2015, com a excepção de Outros credores, com uma variação de apenas 4%. Nesta rubrica estão incluídas as cauções prestadas pelos empreiteiros e fornecedores a favor do Município no valor total € 2.544.445,69, não contando para efeitos de dívida de curto prazo, bem como, a quota anual de € 246.800,00 do FAM - Fundo de Apoio Municipal,



e os € 51.000,00 de capital social da PombalProf, subscrito em 2015 e liquidado em 2016, após concessão do visto pelo Tribunal de Contas.

Na rubrica "Empréstimos de curto prazo" inscrito no Passivo do Balanço, o saldo aí inscrito reporta aos encargos com amortizações dos empréstimos de médio/longo prazos contratados pelo Município, a serem liquidados em 2016, daí a sua natureza de dívida de curto prazo, inferior a um ano.

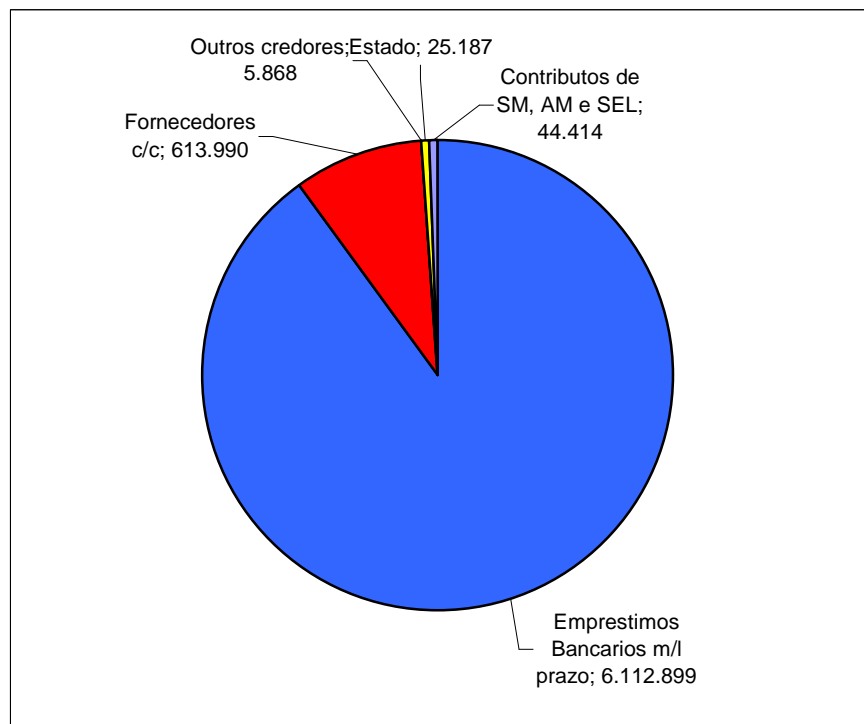
A rubrica "Outros Credores de médio/longo prazo" reporta ao contributo do Município no capital social do FAM. A dívida no final de 2015, está fixada em € 1.480.799,12, sendo que € 246.800, estão inscritos em Outros Credores, a liquidar em 2016, e o restante valor de € 1.233.999,12 a liquidar nos cinco anos seguintes, encontra-se inscrito em Outros Credores de médio / longo prazo.



3. DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL

Apresentamos a dívida total consolidada de operações orçamentais, calculada nos termos o nº 2 do Artº 52º da Lei 73/2013 de 03/09, abatido dos créditos/débitos existentes entre as entidades.

Gráfico 6 - Dívida Total Consolidada



O dívida total consolidada de operações orçamentais está patente no mapa inscrito no ponto 9.5 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, e resume-se ao valor total consolidado de € 6.802.358.

A dívida total consolidada inclui as dívidas orçamentais a terceiros de curto, médio e longo prazos das duas entidades consolidadas (Município e PMUGest), abatendo os saldos devedores e credores existentes entre elas, no valor de € 104.996, como também inclui, do lado do Município, o contributo das entidades participadas, no montante de € 44.414, que releva para a dívida total do Município, nos termos do Artº 54ª da Lei 73/2013 de 03/09.

Excluem-se, do valor da dívida total, as operações de tesouraria (não orçamentais) e o FAM – Fundo de Apoio Municipal.



4. EVOLUÇÃO DO PESSOAL

Em 31 de Dezembro, o Grupo Autárquico, apresentava o seguinte número de trabalhadores, afectos a cada uma das Entidades:

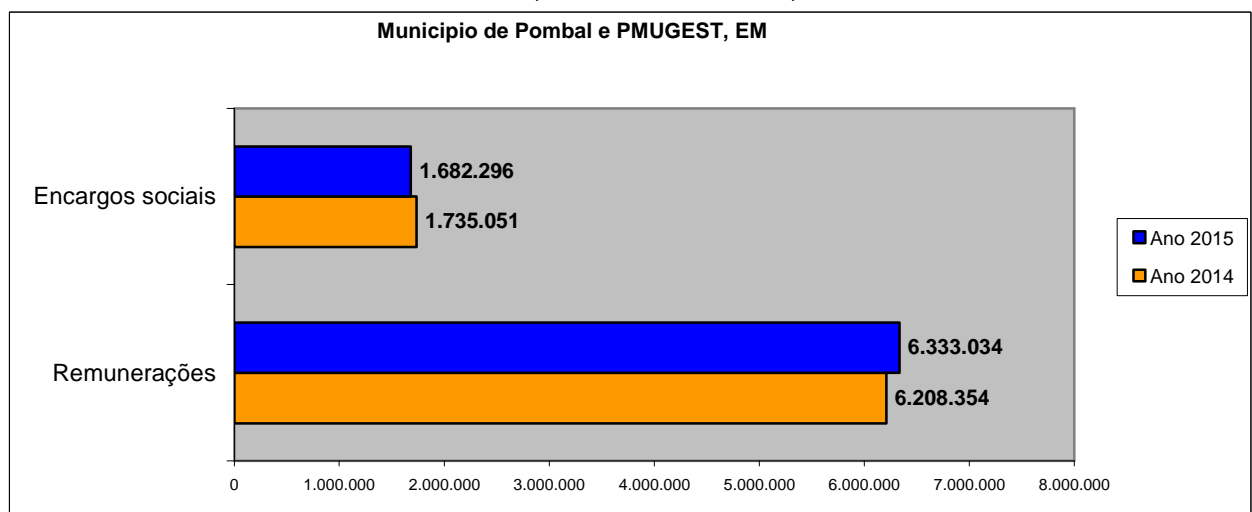
- Município de Pombal
- Número de Trabalhadores: 474

- Denominação: PMUGest, E.E.M.
- Número de Trabalhadores: 62

As despesas com Pessoal estão inscritas no mapa de Demonstração de Resultados Consolidados, separadas em Remunerações e Encargos Sociais

A sua evolução nos dois últimos anos é a seguinte, com a ressalva de que, para efeitos de avaliação equitativa com 2015 (que já não contempla a entidade PombalProf), foram retiradas as despesas com pessoal dessa mesma entidade do ano de 2014, nos montantes de € 652.834,13 em remunerações e € 159.813,81 em encargos sociais.

Gráfico 7 - Evolução das Despesas com Pessoal (Município e PMUGEST)





5. OUTRAS DISPOSIÇÕES

5.1. EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA ACTIVIDADE

A evolução previsível da actividade encontra-se disposta nos Documentos Previsionais aprovados para o presente ano económico, nomeadamente, no Orçamento para 2016, e nas Opções do Plano para o quadriénio de 2016 a 2019.

5.2. FACTOS RELEVANTES APÓS A DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes pós a data de encerramento do exercício.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **CONSOLIDADAS**



6. BALANÇO CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE POMBAL

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	EXERCÍCIOS			
	2015			2104
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
ACTIVO				
IMOBILIZADO:				
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais	116.868	0	116.868	72.633
Edifícios	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	124.442.730	37.544.009	86.898.721	68.421.178
Bens do património histórico, artístico e cultural	6.086	0	6.086	5.891
Outros bens de domínio público	0	0	0	0
Imobilizações em curso	9.004.840	0	9.004.840	22.129.303
Adiantamentos por conta de bens de domínio publico	0	0	0	0
	133.570.524	37.544.009	96.026.514	90.629.004
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	133.853	133.853	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	17.585	2.585	15.000	15.427
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	151.437	136.437	15.000	15.427
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	17.180.510	0	17.180.510	16.640.908
Edifícios e outras construções	91.801.487	6.198.070	85.603.418	78.053.948
Equipamento básico	11.199.334	4.958.146	6.241.188	3.217.101
Equipamento de transporte	4.011.633	3.381.222	630.411	583.336
Ferramentas e utensílios	4.032	1.272	2.760	2.111
Equipamento administrativo	3.830.416	2.921.426	908.990	748.144
Taras e vasilhames	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	2.274.679	1.583.501	691.178	700.199
Imobilizações em curso	7.540.791	0	7.540.791	17.131.425
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	137.842.882	19.043.636	118.799.247	117.077.171
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	318.400	0	318.400	218.400
Obrigações e títulos de participação	1.727.599	0	1.727.599	1.727.599
Outras aplicações financeiras	954	0	954	773
	2.046.953	0	2,046.953	1.946.772
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	128.454	0	128.454	141.381
Mercadorias	0	0	0	44
	128.454	0	128.454	141.426
Dividas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	101.770	0	101.770	61.417
Contribuintes, c/c	8.559	0	8.559	24.811
Utentes, c/c	1.003.978	0	1.003.978	1.033.783
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa...	1.137.167	1.134.927	2.241	6.570
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	95
Estado e outros entes públicos	221.329	0	221.329	219.062
Outros devedores	274.450	0	274.450	1.476.884
	2.747.253	1.134.927	1.612.327	2.822.622
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Depósitos em instituições financeiras	14.186.269	0	14.186.269	10.922.239
Caixa	2.795	0	2.795	4.032
	14.189.064	0	14.189.064	10.926.271
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	396.816	0	396.816	995.255
Custos diferidos	14.027	0	14.027	18.795
	410.843	0	410.843	1.014.050
<i>Total de amortizações.....</i>		56.724.082		
<i>Total de provisões.....</i>		1.134.927		
Total do activo.....	291.087.412	57.859.009	233.228.403	224.572.743



MUNICÍPIO DE POMBAL

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	EXERCÍCIOS	
	2015	2014
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	44.965.386	42.996.137
Reservas Legais	4.086.101	3.765.328
Reservas estatutárias		
Outras Reservas	0	0
Doações	4.624	1.431
Resultados transitados	89.259.039	81.320.347
Resultado líquido do exercício	5.305.508	6.373.916
Total dos fundos próprios	143.620.658	134.457.158
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos	1.184.185	1.237.154
	1.184.185	1.237.154
Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	5.248.457	6.113.635
Outros Credores de medio/longo prazo	1.233.999	1.480.799
	6.482.456	7.594.434
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos de c/ prazo	864.442	1.543.309
Fornecedores, c/c	117.111	208.073
Fornecedores - fact em recepção e conferência	397.798	854.115
Fornecedores de imobilizado, c/c	98.475	97.194
Estado e outros entes públicos	167.206	197.886
Administração autárquica		
Outros credores		
	2.892.421	2.780.353
	4.537.453	5.680.929
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1.138.612	1.287.674
Proveitos diferidos	76.265.039	74.315.395
	77.403.651	75.603.069
Total do passivo	89.607.745	90.115.586
Total dos fundos próprios e do passivo	233.228.403	224.572.743

O Balanço Consolidado, quando comparado com o Balanço do Município de Pombal permite verificar o forte peso que representa este, com uma representatividade superior a 99%.



7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 2015

	Exercício			
	2015		2014	
CUSTOS E PERDAS				
Custos das merc. vendidas e das mat. consumidas:				
Mercadorias.....	19.877,70		7.291,30	
Matérias	210.248,73	230.126,43	232.811,54	240.102,84
Fornecimentos e serviços externos.....		8.907.881,46		9.052.679,15
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	6.333.034,01		6.861.187,96	
Encargos Sociais.....	1.682.295,80	8.015.329,81	1.894.864,44	8.756.052,40
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais.....		3.036.271,79		3.160.523,54
Amortizações do exercício.....		8.949.054,28		6.884.589,89
Provisões do exercício.....		424.652,32		595.976,23
Outros custos e perdas operacionais.....		62.548,31		35.246,50
(A).....		29.625.864,40		28.725.170,55
Custos e perdas financeiras.....		77.273,37		120.805,31
(C).....		29.703.137,77		28.845.975,86
Custos e perdas extraordinários.....		1.752.814,92		1.923.047,52
(E).....		31.455.952,69		30.769.023,38
Imposto sobre o rendimento do exercício.....		19.325,77		24.513,67
(G).....		31.475.278,46		30.793.537,05
Resultado líquido consolidado do exercício.....		5.305.508,14		6.373.916,16
(X).....		36.780.786,60		37.167.453,21
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
Mercadorias.....	16.919,28		8.734,79	
Produtos.....	1.411.637,87		1.245.127,15	
Prestações de serviços.....	4.908.720,56	6.337.277,71	4.717.557,01	5.971.418,95
Impostos e taxas.....		10.242.578,79		10.321.232,89
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria entidade.....				36.771,07
Proveitos suplementares.....				15.657.875,90
Transferências e subsídios obtidos.....		14.219.223,59		390.937,87
Outros proveitos e ganhos operacionais.....		429.424,01		
(B).....		31.228.504,10		32.378.236,68
Proveitos e ganhos financeiros.....		1.745.467,96		1.698.821,86
(D).....		32.973.972,06		34.077.058,54
Proveitos e ganhos extraordinários.....		3.806.814,54		3.090.394,67
(F).....		36.780.786,60		37.167.453,21
RESUMO:				
Resultados operacionais: (B)-(A).....		1.602.639,70		3.653.066,13
Resultados financeiros: (D - B) - (C -A).....		1.668.194,59		1.578.016,55
Resultados correntes: (D - C).....		3.270.834,29		5.231.082,68
Resultados antes de impostos: (F - E)		5.324.833,91		6.398.429,83
Resultado líquido consolidado do exercício (F -G)		5.305.508,14		6.373.916,16



8. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

O mapa que se segue, demonstra o mapa de fluxos de caixa (Recebimentos e Pagamentos) consolidados de operações orçamentais (alínea c) do nº 7 do Artº 75º da Lei 73/2013 de 03/09).

MUNICÍPIO DE POMBAL

FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RECEBIMENTOS		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		8.303.147,31
RECEITAS ORÇAMENTAIS		40.353.037,32
01 IMPOSTOS DIRECTOS	10.123.400,50	
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	159.615,68	
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	381.483,83	
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.588.417,58	
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.168.727,51	
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.870.049,81	
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	89.154,28	
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	335.242,50	
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.629.753,39	
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	
15 REPOSIÇÕES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	7.192,24	
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES.....	33.380.849,19	
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL.....	6.964.995,89	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	7.192,24	
TOTAL		48.656.184,63
PAGAMENTOS		
DESPESAS ORÇAMENTAIS		37.152.386,04
01 DESPESAS COM O PESSOAL	7.816.651,00	
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8.941.834,32	
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	57.922,21	
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.133.778,53	
05 SUBSÍDIOS	127.312,20	
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	576.381,09	
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	13.665.948,66	
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.585.025,81	
09 ACTIVOS FINANCEIROS	247.127,15	
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.000.405,07	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	20.653.879,35	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	16.498.506,69	
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE.....		11.503.798,59
TOTAL		48.656.184,63

O saldo para a gerência seguinte no valor de € 11.503.798,59, reflecte o saldo de disponibilidades em operações orçamentais consolidadas, excluindo o saldo de Operações Não-Orçamentais (Operações de Tesouraria) no valor de € 2.685.265,75, e que no Balanço Consolidado, ambos se encontram inscritos na rubrica "Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa", pelo valor total de € 14.189.064,34

O saldo que transitou da gerência de 2014, no montante de € 8.303.147,31, diverge do saldo final da gerência, apurado no exercício de 2014, no montante de € 8.327.338,57, cuja diferença, de € 24.191,26, corresponde ao saldo da gerência da PombalProf que, nesta Gerência, foi excluída da consolidação das contas do Município.



MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		8.303.147,31	Despesas orçamentais		37.152.386,04
Execução orçamental	8.303.147,31		Correntes	20.653.879,35	
			Capital	16.498.506,69	
Receitas orçamentais		40.353.037,32			
Correntes	33.380.849,19		Saldo para a gerência seguinte ...		11.503.798,59
Capital	6.964.995,89		Execução orçamental	11.503.798,59	
Outras	7.192,24				
Total		48.656.184,63	Total		48.656.184,63



9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

a) O perímetro de consolidação do Município de Pombal integra as seguintes entidades:

- Denominação: Município de Pombal
- Sede: Largo do Cardal, 3100-440 Pombal
- Número de Trabalhadores: 474

- Denominação: PMUGest, E.E.M.
- Sede: Rua do Lourçal, 21 r/c, 3100-428 Pombal
- Participação no capital: 100%
- Número de Trabalhadores: 62

b) Denominação, sede e proporção do capital detido das entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

- Denominação: Pombal Prof – Soc. de Educação e Ensino Profissional, SA
- Sede: Parque Industrial Manuel da Mota, Apartado 165 - 3105-902 POMBAL
- Participação no capital: 25 %
Nota: Em 2015, o Município de Pombal reduziu a sua participação, em termos percentuais, no capital social da entidade, de 49% para 25%.

- Denominação: Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA
- Sede: Quinta do Banco - Parceiros - Apartado 157 - 2416-902 LEIRIA
- Participação no capital: 9,52%

- Denominação: Coimbra Vita – agencia de Desenvolvimento Regional, SA
- Sede: Rua Capitão Luís Gonzaga, 74 - 3000-095 COIMBRA
- Participação no capital: 2,95 %
Nota: A entidade encontra-se em processo de liquidação desde 2012.

- Denominação: Lusitâniagás – Companhia de Gás do Centro, SA
- Sede: Av. dos Congressos da Oposição Democrática, n.º 54 - Apartado 684, 3800-365 AVEIRO
- Participação no capital: 0,04 %

- Denominação: MAPICENTRO-Soc. Abate, Com., Transf. Carnes Subprodutos, S.A
- Sede: Apartado 534 - Ponte das Mestras - 2401-975 LEIRIA
- Participação no capital: 0,01 %

- Denominação: FAM – Fundo de Apoio Municipal
- Sede: Rua Tenente Espanca, 20- 1050-223 LISBOA
- Participação no capital: 0,27 %



Nota: A Nos termos do Artº 17ª da Lei 53/2014 de 25/08, o capital do FAM é de Eur. 650.000.000,00, sendo que a contribuição dos municípios é de 50 % desse valor. No caso do Município de Pombal, a contribuição para o FAM, ficou estabelecida em Eur. 1.727.599,12.

9.2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

a) Em 31 de Dezembro de 2015 não existiam casos em que aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dêem uma imagem apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;

b) No exercício em análise, não existem situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efectuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respectivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;

c) No decurso do exercício de 2015, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi alterada, com a saída da entidade Pombal Prof – Soc. de Educação e Ensino Profissional, SA, devido à redução, em termos percentuais, da participação do Município de Pombal no seu capital social, para 25%.

9.3. - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

a) Identificação da fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;

A entidade a consolidar, foi incluída na consolidação pelo método de integração global, com base no estabelecido no POCAL, ao qual acrescem as orientações definidas na Orientação n.º 1/2010, publicitada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho.

Para efeitos de aplicação deste método, adoptou-se o previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 15, "Investimentos em subsidiárias e consolidação", publicada no aviso n.º 15 655/2009, de 7 de Setembro, com as necessárias adaptações à realidade deste subsector.

No que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e ao apuramento das diferenças de consolidação, a NCRF 15 remete para a NCRF 14 "Concentrações de actividades empresariais", publicada também através do referido Aviso, e da qual resultam que os valores contabilísticos das participações no capital estatutário/social das entidades de natureza empresarial compreendidas na consolidação são compensados pela proporção que representam nos capitais próprios dessas entidades. Essa compensação foi efectuada com base nos respectivos valores contabilísticos à data do início do exercício em que tais entidades foram incluídas pela primeira vez na consolidação.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam os activos, os passivos, os fundos próprios/capital próprio e os resultados das entidades incluídas na consolidação como se se tratasse de uma única entidade, tendo sido eliminados, nomeadamente, as seguintes operações internas:



- Os créditos/dívidas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- Os custos e perdas, bem como os proveitos e ganhos relativos às operações efectuadas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- As operações de transferências e subsídios entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- Os resultados provenientes das operações efectuadas entre as entidades compreendidas na consolidação.

b) Discriminação da rubrica "diferenças de consolidação", com indicação dos métodos de cálculo adoptados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

Não aplicável.

c) Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adoptado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

d) Não foi utilizada a faculdade prevista no ponto IV) da alínea a) do item do 3.5.4.1. das instruções de Consolidação do SATAPOCAL;

e) Entre a data do balanço do Município e a data do balanço consolidado não ocorreram acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Em 2015, o perímetro de consolidação foi alterado com a saída da PombalProf. No Relatório e quando justificável, foram apresentadas notas explicativas no confronto entre o ano de 2014 e 2015. Nos Anexos às Demonstrações Financeiras Consolidadas e para uma análise equitativa com 2015, os valores referenciados ao ano de 2014 não contemplam aos dados da PombalProf.

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos activos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não aplicável.

h) Não ocorreram casos excepcionais relacionados com a utilização da faculdade prevista na alínea b) do item 3.5.2.1. das instruções de consolidação do SATAPOCAL;

i) A opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza



empresarial é a de contabilização pelo custo histórico, não tendo sido efectuados qualquer reconhecimento de equivalências patrimoniais.

9.4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

No ano de 2015, a situação do Grupo Público face ao endividamento de médio e longo prazo é a seguinte:

MUNICÍPIO DE POMBAL

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO / LONGO PRAZO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Código / designação das contas a)	Dividas a terceiros de médio / longo prazos b)			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	MUNICÍPIO DE POMBAL	PMUGEST, EMM	TOTAL		
1	2	3	4=2+3	6	6=4-5
2312 - POCAL / 251 - SNC	6.112.899		6.112.899		6.112.899
Total	6.112.899		6.112.899		6.112.899

a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dividas a terceiros - médio e longo prazos.

b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação

9.5. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DIVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

No ano de 2015, a divida total consolidada de operações orçamentais (não inclui Operações de Tesouraria e o FAM) calculada de acordo com o nº 2 do Artº 52º da Lei 73/2013 de 03/09, abatido dos créditos/débitos existentes entre as entidades, desagrega-se no quadro seguinte:

MUNICÍPIO DE POMBAL

DIVIDA TOTAL CONSOLIDADA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

ANO 2015

Código / designação das contas a)	Dividas a terceiros b)			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo Autarquico consolidado
	MUNICÍPIO DE POMBAL	PMUGEST, EMM	TOTAL		
1	2	3	5=2+3+4	6	7=5-6
Divida media / longo prazo					
Emprestimos Bancarios m/l prazo	6.112.899		6.112.899		6.112.899
Divida de curto prazo					
Fornecedores c/c	662.626	56.360	718.986	104.996	613.990
Outros credores	5.228	641	5.868		5.868
Estado		25.187	25.187		25.187
Contributos de SM, AM e SEL	44.414		44.414		44.414
Total	6.825.167	82.187	6.907.354	104.996	6.802.358

a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dividas a terceiros - de curto e de médio / longo prazo

b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação



9.6. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

Os fluxos financeiros entre as entidades a consolidar, na óptica do Município, desagregam-se de acordo com o seguinte quadro:

MUNICÍPIO DE POMBAL

SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES A CONSOLIDAR

ANO 2015

Tipo de Fluxos	Município de Pombal / PMUGEST, EMM									
	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	2.142,06	23.562,66		25.704,72	0,00					
Empréstimos										
Relações Comerciais	30.018,06	837.505,82	4.309,89	758.217,87	104.996,12	0,00	6.531,19		5.925,77	605,42
Participações do capital em numerário										
Participações do capital em espécie										
Outros										
Total	32.160,12	861.068,48	4.309,89	783.922,59	104.996,12	0,00	6.531,19		5.925,77	605,42

9.7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Não foram efectuados quaisquer ajustamentos por eventuais existências de diferentes critérios de valorimetria, nomeadamente do que diz respeito a amortizações, aos ajustamentos e às provisões, mantendo-se os critérios utilizados pelas diferentes entidades, por se considerarem com critérios homogéneos e/ou com impacto imaterial nas demonstrações financeiras consolidadas.

- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável.

9.8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

- a) Comentário das rubricas "despesas de instalação e "despesas de investigação e de desenvolvimento";

O Município de Pombal foi a única entidade que apresentou valores na rubrica "despesas de investigação e de desenvolvimento", no montante de € 133.852,80, referente a quatro estudos de viabilidade económica.

- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Conforme mapas anexos:



Mapa do activo bruto consolidado;
Mapa de amortizações consolidado;

c) Não foram suportados custos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

d) Montante de ajustamentos de valor dos activos abrangidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não existiram ajustamentos a activos abrangidos na consolidação objecto de amortizações e de provisões extraordinárias.

e) Indicação global, por categoria de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e os respectivos preços de mercado;

Não existem diferenças materialmente relevantes.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes da flutuação de valor;

Não aplicável.

h) Montante das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respectiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

i) Diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de actividades:

Conforme mapa anexo - Mapa das vendas e prestações de serviços consolidados

k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no presente manual e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efectuadas com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios



anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para determinação de impostos futuros;

Não aplicável.

m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Identifica-se, no quadro seguinte, os membros dos órgãos executivos de cada uma das entidades incluídas no perímetro de consolidação, as entidades que auditaram as suas contas, bem como o valor global das remunerações líquidas atribuídas no ano, aos membros que foram remunerados e às entidades fiscalizadoras.

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

ANO 2015		
Nome	Situação na Entidade	Remuneração líquida auferida
MUNICÍPIO DE POMBAL ÓRGÃO EXECUTIVO		
Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus	Presidente da Câmara	35.954,15
Adelino Gonçalves Mendes	Vereador	-----
Ana Cristina Jorge Gonçalves	Vereador em regime de tempo inteiro	26.688,30
Fernando Manuel Pinto Parreira	Vereador em regime de tempo inteiro	26.586,83
Jorge Marques dos Santos Claro	Vereador	-----
Pedro Filipe Silva Murinho	Vereador em regime de tempo inteiro	27.087,65
Catarina Pascoal Silva	Vereador em regime de tempo inteiro	26.944,81
Marlene Vaz Matias	Vereador	-----
Luís Renato Guardado Marques	Vereador em regime de tempo inteiro	26.731,00
ENTIDADE FISCALIZADORA		
LCA - Leal, Carreira & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	7.900,00 *
PMUGEST, E.M. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Jorge Eduardo Vieira da Silva	Presidente	-----
Elisabete Gameiro João Madama	Administradora	-----
Manuel Gomes Jordão Carreira	Administrador Executivo	26.890,66
ENTIDADE FISCALIZADORA		
Oliveira, Reis & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	3.390,00 *

* - Valor líquido de IVA



n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adoptados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

O Município tem sabido manter o inventário municipal, devidamente actualizado, atendendo aos valores de avaliação efectuada, os quais tinham como referência, o ano de 2010.

o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Processo concluído, referente ao ano económico de 2013.

p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

Conforme mapa anexo – Demonstração dos resultados financeiros consolidados.

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Conforme mapa anexo – Demonstração dos resultados extraordinários consolidados.

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Conforme Mapa anexo.

9.9. INFORMAÇÕES DIVERSAS

a) Não existem outras informações relevantes exigidas por diplomas legais;

b) Não existem outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

c) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, asseguraram a conveniente conversão das suas contas para o POCAL.

d) Não foram reconhecidos interesses minoritários no Balanço consolidado.



9.10. LANÇAMENTO DE ANULAÇÃO DOS MOVIMENTOS REALIZADOS ENTRE AS ENTIDADES:

9.10.1. OPERAÇÕES ANULADAS

Na consolidação de contas foram anulados as seguintes transacções existentes em 2015 entre o Município de Pombal, PMUGEST, EEM.

	Lançamento a débito	Lançamento a crédito
Custos das merc. vendidas e das mat. consumidas:		6.531,19
Fornecimentos e serviços externos		833.195,93
Transferências e sub. Correntes concedidos e prestações sociais		23.562,66
Vendas e Prestações de serviços	863.289,78	
Total	863.289,78	863.289,78

9.10.2. SALDOS ANULADOS

Os seguintes saldos finais existentes entre as entidades do perímetro de consolidação foram igualmente anulados, para efeitos da consolidação de contas:

	Lançamento a débito	Lançamento a crédito
Clientes c/c		104.996,12
Utentes c/c		605,42
Fornecedores c/c	49.228,81	
Fornecedores c/facturas em recepção e conferencia	56.372,73	
Total	105.601,54	105.601,54

9.10.3. ANULAÇÃO DO VALOR DO INVESTIMENTO FINANCEIRO

O valor do investimento financeiro registado no Balanço do Município de Pombal, relativamente à sua participação na PMUGEST, EEM, no valor total de € 325.000,00, foi anulado em contrapartida da conta de Património, para efeitos de consolidação de contas.

As reservas legais constituídas pela PMUGEST, EEM, nos termos da lei, no valor total de € 30.356,83, foram transferidas para Resultados Transitados.

9.10.4. SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES:

No quadro abaixo resume-se o valor global dos fluxos financeiros (pagamentos e recebimentos) realizados entre o Município de Pombal e a PMUGest nos últimos cinco anos.



Quadro – Fluxo Financeiros entre Município de Pombal e PMUGEST- Ano de 2011/2012/2013/2014/2015;

Ano de 2011	949.140,48
Ano de 2012	750.908,39
Ano de 2013	892.773,67
Ano de 2014	815.952,14
Ano de 2015	789.848,36

Em 2012, verificou-se uma redução de 20,9% nos fluxos financeiros entre as entidades que compõem o perímetro de consolidação, tendo em 2013, recuperado, com um aumento de 18,9%, voltando novamente a reduzir em 2014, com uma variação de 8,6%, mantendo essa tendência, embora menos acentuada, em 2015, com uma variação de 3,2%.

9.11. ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO

MUNICIPIO DE POMBAL

MAPA DO ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Bens de Domínio Público:	121.745.133		34.567.488		(22.742.097)	133.570.524
Terrenos e recursos naturais	72.633		44.495		(260)	116.868
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	99.537.306		27.404.952		(2.499.528)	124.442.730
Bens do património histórico, artístico e cultural	5.891		195			6.086
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	22.129.303		7.117.846		(20.242.309)	9.004.840
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações Incorpóreas:	24.802	(7.218)	133.853			151.437
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento			133.853			133.853
Propriedade industrial e outros direitos	9.802	(7.218)				2.585
Trespases	15.000					15.000
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
Diferenças de consolidação						
Imobilizações Corpóreas:	133.856.437	(1.222.700)	21.307.814	(59.458)	(16.039.211)	137.842.882
Terrenos e recursos naturais	16.640.908		539.602			17.180.510
Edifícios e outras construções	82.854.764	(48.189)	9.052.098		(57.186)	91.801.487
Equipamento básico	7.676.043	(720.837)	4.366.434	(10.282)	(112.024)	11.199.334
Equipamento de transporte	3.920.293	(124.216)	215.556			4.011.633
Ferramentas e utensílios	2.794		1.238			4.032
Equipamento administrativo	3.540.616	(282.305)	667.108	(49.176)	(45.826)	3.830.416
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	2.089.595	(47.153)	233.598		(1.361)	2.274.679
Imobilizações em curso	17.131.425		6.232.181		(15.822.815)	7.540.791
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
Investimentos Financeiros:	1.946.772	48.500	51.681			2.046.953
Partes de capital	218.400	49.000	51.000			318.400
Obrigações e títulos de participação	1.727.599					1.727.599
Empréstimos de financiamento						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras	773	(500)	681			954
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
Total	257.573.145	-1.181.418	56.060.835	(59.458)	(38.781.308)	273.611.797

Na coluna dos *Ajustamentos* a deduzir, consta o saldo final de 2014, do Activo Bruto da entidade PombalProf que, nesta Gerência, foi excluída da consolidação das contas do Município.



9.12. AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS

MUNICÍPIO DE POMBAL

MAPA DAS AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Rubricas	Saldo Inicial	Outros Ajustamentos	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público:	31.116.129	0	6.637.323	(209.443)	37.544.009
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios					
Outras construções e infra-estruturas	31.116.129		6.637.323	209.443	37.544.009
Bens do património histórico, artístico e cultural					
Outros bens de domínio público					
Imobilizações em curso					
Adiantamentos por conta de bens de domínio público					
Imobilizações Incorpóreas:	9.375	(6.790)	133.853		136.437
Despesas de instalação					
Despesas de investigação e desenvolvimento			133.853		133.853
Propriedade industrial e outros direitos	9.375	(6.790)			2.585
Trespases					
Imobilizações em curso					
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas					
Diferenças de consolidação					
Imobilizações Corpóreas:	16.779.267	(1.184.395)	3.531.061	(82.297)	19.043.636
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	4.800.816	(44.723)	1.444.921	(2.945)	6.198.070
Equipamento básico	4.458.943	(702.820)	1.222.535	(20.512)	4.958.146
Equipamento de transporte	3.336.958	(121.602)	169.989	(4.123)	3.381.222
Ferramentas e utensílios	683		589		1.272
Equipamento administrativo	2.792.472	(275.671)	458.384	(53.760)	2.921.426
Taras e vasilhame					
Outras imobilizações corpóreas	1.389.396	(39.579)	234.642	(958)	1.583.501
Imobilizações em curso					
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas					
Total	47.904.771	-1.191.185	10.302.237	(291.740)	56.724.082

Como atrás foi referenciado, na coluna *Outros Ajustamentos* consta o saldo final de 2014, das Amortizações Acumuladas da entidade PombalProf excluída, nesta Gerência, da consolidação das contas.

9.13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	Mercado Interno		Mercado Externo	
	EXERCÍCIOS		EXERCÍCIOS	
	2015	2014	2015	2014
Vendas	1.428.507	1.253.862		
Prestações de Serviços	4.908.721	4.717.557		
Total	6.337.228	5.971.419		



9.14. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2015	2014		2015	2014
681 - JUROS SUPOSTADOS	57.922	105.085	781 - JUROS OBTIDOS	11.438	12.075
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	55.945	5.337
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	1.678.086	1.681.410
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
686 - PARTICIP. NA AMORTIZ. DE EMPR. OUTR. ENTIDADES			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLIC. DE TESOURARIA			787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	19.351	15.720	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
RESULTADOS FINANCEIROS	1.668.195	1.578.017			
	1.745.468	1.698.822		1.745.468	1.698.822

9.15. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2015	2014		2015	2014
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	1.567.694	1.689.838	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	20.106		792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	2.539	1.185	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	2.180	3.972
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	47.832	8.000	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	157.534	182.452
695 - MULTAS E PENALIDADES	477		795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	112.044	452.657
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	512.381	505.070
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	1.243	6.785	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	127.360	18.157
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	112.925	217.240	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	2.895.316	1.928.086
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	2.054.000	1.167.347			
Total	3.806.815	3.090.395	Total	3.806.815	3.090.395

9.16. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS ANO 2015

Código das Contas		Saldo Inicial	Outros Ajustamentos	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicação de tesouraria					
291	Provisões para cobranças duvidosas	1.341.271	-180.774	7.328	32.898	1.134.927
292	Provisões para riscos e encargos	1.237.154		418.040	471.008	1.184.185
39	Provisões para depreciação de existências					
49	Provisões para investimentos financeiros					
	Total ...	2.578.424	-180.774	425.368	503.907	2.319.112

Na coluna *Outros Ajustamentos* consta o saldo final de 2014, das Provisões para cobrança duvidosa da entidade PombalProf excluída, nesta Gerência, da consolidação das contas.



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2015

ENCERRAMENTO

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2015, que se contêm em 36 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Pombal, realizada em 14 de Junho de 2016.

O Presidente,

(Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr.)

Os Vereadores:

(Aníbal Henrique Guerreiro Cardona, Eng.º)*

(Ana Cristina Jorge Gonçalves, Dr.ª.)

(Fernando Manuel Pinto Parreira, Dr.)

(Jorge Marques dos Santos Claro, Eng.º.)

(Pedro Filipe da Silva Murtinho, Eng.º.)

(Catarina Pascoal da Silva, Dr.ª.)

(Marlene Vaz Matias, Dr.ª.)

(Luís Renato Guardado Marques, Arq.º)

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2015, que antecedem e se contêm em 36 páginas, incluindo esta, devidamente numeradas, mereceram aprovação da Assembleia Municipal de Pombal, em sua sessão ordinária do dia ___ de Junho de 2016.

O Presidente,

(Narciso Ferreira Mota, Eng.º)

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

(Carlos Alberto Ferreira da Silva)

(Paula Cristina Lopes Dias Silva, Dr.ª.)

* Em regime de substituição do Vereador Dr. Adelino Gonçalves Mendes

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **Município de Pombal**, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 233.228.403 euros e um total de fundos próprios consolidados de 143.620.658 euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 5.305.508 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados por naturezas, o Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

1/2

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **Município de Pombal** em 31 de dezembro de 2015, e o resultado consolidados das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

Leiria, 15 de junho de 2016

LCA, SROC

Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C nº 614

